



BRS 801- Híbrido de sorgo de pastejo

Jose Avelino SantosRodrigues¹
Fredolino Giacomini dos Santos¹
RobertEugene Shaffert¹
Alexandre da Silva Ferreira¹
CarlosRoberto Casela¹

O sorgo vem ganhando papel de destaque nos últimos anos, principalmente em regiões onde períodos de estiagens ocorrem com frequência, limitando a produção de grãos e forragens.

O sorgo Sudãoese híbrido com sorgo granífero é uma planta de rápido crescimento vegetativo e estabelecimento, resistente à seca, apresenta grande rusticidade e pouca exigência quanto à qualidade de solo, além da facilidade de manejo para corte ou pastejo direto, excelente valor nutritivo e alta produção de forragem.

Nas fazendas brasileiras de produção de leite e carne a oferta de alimentos volumosos de boa qualidade é sazonal, tornando a produção instável. Além disso, é comum produtores adotarem um único sistema de

produção de volumoso, que nem sempre é o mais adequado para sua propriedade, e que proporcione custo/benefício adequado. O que hoje se preconiza na alimentação de gado leiteiro ou de corte, no Brasil, é o aproveitamento racional de mais de um recurso disponível na propriedade, cada um no seu tempo certo, com o objetivo de maximizar seu uso e manter a estabilidade da produção de forragem, de leite e da carne. Busca-se alongar o período de pasto ou de oferta de forragem fresca de alto valor nutritivo na propriedade, com a consequente redução do tempo de utilização dos recursos forrageiros disponíveis, tais como a silagem, cana triturada ou feno.

Nessa linha de ação, os híbridos de sorgo sudão com sorgo granífero, chamados de

¹ Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151-35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: avelino@cnpmis.embrapa.br

sorgo de corte/pastejo, poderão se tornar uma alternativa viável para compor, juntamente com pastos perenes, forragens conservadas, cana/capineiras e rações concentradas, um sistema de alimentação de gado misto, pasto/cocho, durante o ano inteiro.

A Embrapa Milho Sorgo lançou o híbrido BRS 801, para atender os pecuaristas de leite e corte, agricultores que praticam o plantio direto ou agropecuaristas interessados na integração agricultura/pecuária. Esse híbrido apresenta alta produtividade de massa verde, resistência a doenças foliares, forragem de alta qualidade nutricional, bom perfilamento e resistente ao acamamento.

Pontos Fortes do BRS 801

O BRS 801 é mais uma alternativa para sistemas de produção de forragem à disposição de pecuaristas tecnificados. Ele não substitui os tradicionais produtos de silagem (milho e sorgo), tampouco os pastos tradicionais de verão, como as braquiárias e os pãnicuns.

Seu uso preferencial como forrageira é corte verde e pastejo direto; a silagem de BRS 801 é de qualidade inferior, quando comparada com a silagem de qualquer outro sorgo. Ele não foi desenvolvido para silagem.

O BRS 801 apresenta alto potencial de produção de matéria seca em cortes ou rebrotas sucessivas, podendo alcançar produtividades superiores a 20 t de m.s. ou 100 t de matéria verde por hectare.

O BRS801 é um produto versátil, adaptando-se facilmente a diversos sistemas de produção de forragem de integração agricultura-pecuária, sendo muito útil para produção de cobertura morta.

Vantagens competitivas para o produtor

- 1-Ótima adaptação e potencial produtivo para sistemas de pastejo intensivo. Conforme a data de plantio, o BRS 801 pode dar de três a seis cortes econômicos por ano, sem irrigação. Quando irrigado e em clima quente, pode chegar a 2 cortes/ano.
- 2-Utilidade em projetos integrados de agricultura e pecuária.
- 3-Versatilidade: pastejo / corte verde / fenação / cobertura morta para plantio direto.
- 4-Alto valor nutritivo e baixo custo/benefício na alimentação de animais de alta performance.
- 5-Grande capacidade de produção de matéria seca sob condições de estresse ambiental (seca e calor).
- 6-Facilidade e baixo custo na formação do piquete.
- 7-Grande velocidade de crescimento e capacidade de perfilamento e rebrota.
- 8-Cuidados no manejo para máxima resposta; recomenda-se:
 - não semear em lugares ou épocas sujeitos a baixas temperaturas.
 - não deixar os animais pastarem em piquetes com menos de 30 dias de idade ou com menos de 50cm de altura.
 - fazer a adaptação dos animais ao pastejo.

Comunicado Técnico, 103

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Milho Sorgo
Endereço: Caixa Postal 151
 35701-970 Sete Lagoas, MG
Fone: (31) 3779-1000
Fax: (31) 3779-1088
E-mail: sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da Agricultura
 Pecuária e Abastecimento

1ª edição
 1ª impressão (2004): 200 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Jamilton Pereira dos Santos
Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães
Membros: Camilo de Lélis Teixeira de Andrade, Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela, José Carlos Cruze Márcio Antônio Rezende Monteiro

Expediente **Editoração:** ComuniquêME